

POLÍTICAS DE INCLUSÃO DE ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR: EXPERIÊNCIAS DE UNIVERSIDADES FEDERAIS NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Ianacilda de Lima Carvalho ^[1]
Valdelúcia Alves da Costa ^[2]

Esta pesquisa, desenvolvida à luz da Teoria Crítica, tem por objetivo analisar as políticas públicas de inclusão educacional de estudantes com deficiência no ensino superior considerando as experiências de universidades federais do Rio de Janeiro. A pesquisa se justifica pelas questões oriundas da minha dissertação intitulada “Assessoria de Educação Inclusiva e Acessibilidade: experiências do curso de Pedagogia da FEUFF na pandemia do Coronavírus”, que teve como resultados a observação da precariedade arquitetônica e material no acesso e permanência de estudantes com deficiência e; os participantes reconhecem a importância das condições de permanência de estudantes com deficiência, mas destacam os limites do processo de inclusão. O estudo instiga-me a conhecer as experiências de outras universidades, considerando que a educação inclusiva possibilita que a universidade se torne um espaço democrático e democratizado, levando o indivíduo a resistir à barbárie histórica da segregação e romper a heteronomia (ADORNO, 2020). Temos por problema “Quais as experiências de inclusão das universidades públicas federais no apoio às (aos) estudantes com deficiência?”. Pretende-se discutir o processo de implementação das políticas de inclusão educacional no ensino superior, visando reconhecimento e acolhimento da diversidade por ser imprescindível, segundo Adorno (2020, p.169), para a desbarbarização, que se tornou a questão mais urgente da educação. Tendo como *lócus* de estudo a Universidade Federal Fluminense, a Universidade Federal do Rio de Janeiro e a Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, partindo do pressuposto de que estas universidades impactam diretamente na implementação das políticas inclusivas. Serão adotados como instrumentos de coleta de dados questionários e entrevistas semiestruturadas relacionados às questões das dificuldades educacionais de estudantes com deficiência na universidade, que tem o papel de promover, para além da adaptação social.

Palavras-chave: Políticas de Inclusão. Ensino Superior. Estudantes com Deficiência.

Referência Bibliográfica

ADORNO, T. W. Educação e Emancipação. São Paulo: Paz e Terra, 2020.

[1] Doutoranda no Programa de Pós-graduação em Educação (UFF) e Mestra em Educação pelo Programa de Pós graduação em Educação (UFF). Membro do Grupo de Pesquisa (CNPq): ‘Formação, Educação Inclusiva, Direitos Humanos e Violência Escolar’. Contato: ianarj@hotmail.com.

[2] Docente Titular da Universidade Federal Fluminense (UFF). Coordenadora do Grupo de Pesquisa (CNPq): ‘Formação, Educação Inclusiva, Direitos Humanos e Violência Escolar’. Coordenadora na UFF do Projeto de Pesquisa (CNPq) ‘Violência Escolar: discriminação, *bullying* e responsabilidade’. Coordenadora do ‘Observatório de Educação: violência, inclusão e direitos humanos’. Contato: valdeluciaalvescosta@id.uff.br.